

01-0572/2017



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

PL - PROJETO DE LEI 572/2017 DE 21/08/2017

Promovente:

Ver. ELISEU GABRIEL (PSB)

Ementa:

DISPÕE SOBRE A ALTERAÇÃO DA DENOMINAÇÃO DO PARQUE MUNICIPAL VILA DOS REMÉDIOS PARA PARQUE MUNICIPAL VILA DOS REMÉDIOS - PROFESSOR EDUARDO DE OLIVEIRA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Observações:



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
Gabinete Vereador Eliseu Gabriel

Folha nº 01 do processo
nº 01-572 de 2017

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
RF. 101.114

PROJETO DE LEI Nº

PL
572/2017

Dispõe sobre a alteração da denominação do Parque Municipal Vila dos Remédios para Parque Municipal Vila dos Remédios – Professor Eduardo de Oliveira e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta:

Art. 1º - Fica alterada a denominação do Parque Municipal Vila dos Remédios, Decreto nº 49.215 de 14 de fevereiro de 2008, situado na área municipal localizada na Rua Carlos Alberto Vanzolini, nº 413, distrito do Jaguará, Lapa, para **Parque Municipal Vila dos Remédios – Professor Eduardo de Oliveira**.

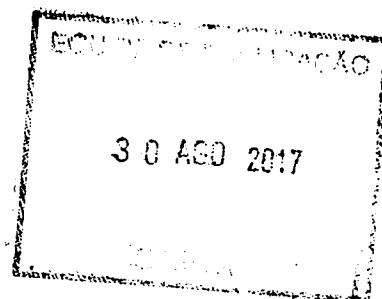
Art. 2º - A presente proposição encontra amparo legal na Lei nº 14.454, de 27 de junho de 2007, Capítulo II, que disciplina sobre a Denominação das Vias e Logradouros Públicos Municipais.

Art. 3º - As despesas decorrentes da implantação desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões,

Eliseu Gabriel
Eliseu Gabriel
Vereador - PSB



Segue(m) juntado(s), nesta data,
documento(s) rubricado(s) sob nº
02 a 06 e folha de informação
sob nº 07. ...30...08...17....
Ass: _____

Kardac Eduardo de Andrade
Assistente Parlamentar
SEP-22



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
Gabinete Vereador Eliseu Gabriel

Folha nº 02 do processo
nº 01-72 de 2017
KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
RF. 101.003

JUSTIFICATIVA

Nascido em São Paulo em 1926, **Eduardo de Oliveira** foi professor, poeta e político. Ativista e defensor dos direitos humanos, ele foi o primeiro vereador negro da cidade de São Paulo, além de fundador e presidente do Congresso Nacional Afro-Brasileiro (CNAB).

Conferencista, político. Autor de Banzo, 1965; Gestas Líricas da Negritude, 1967; Evangelho da Solidão, 1970; Hino à Negritude 2009. Fundador e presidente do Congresso Nacional Afro-Brasileiro (CNAB).

Eduardo de Oliveira participou dos primórdios da fundação do Ipeafro. Colaborou com as revistas *Afrodíaspóra* e *Thorh* que traz, que traz um artigo de Ironides Rodrigues sobre a obra de Eduardo de Oliveira. Para Ironides Rodrigues a poesia de Eduardo de Oliveira.

É uma poesia que vem lá do fundo da alma negra, no que tem de mais dilacerante, dolorida e antes de tudo, humana e emotiva. Existem nestes cantos que parecem compostos para serem declamados pelos *troveiros* e *rapsôdos* populares da minha África, os *grîôs* que recitavam ao som do *balafon*, para que a memória coletiva os fosse perpetuando, pelos séculos afora.

Eduardo de Oliveira faleceu em 12 de julho de 2012, no Hospital do Servidor Público Estadual, aos 85 anos.

Hino à Negritude

Sob o céu cor de anil das Américas
Hoje se ergue um soberbo perfil
É uma imagem de luz
Que em verdade traduz
A história do negro no Brasil
Este povo em passadas intrépidas
Entre os povos valentes se impôs
Com a fúria dos leões
Rebentando grilhões
Aos tiranos se contrapôs
Ergue a tocha no alto da glória
Quem, herói, nos combates, se fez



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
Gabinete Vereador Eliseu Gabriel

folha nº 09 do processo
nº 01-92 de 2017
KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
DE 1027/1001

Pois que as páginas da História
São galardões aos negros de altivez

Levantado no topo dos séculos

Mil batalhas viris sustentou

Este povo imortal

Que não encontra rival

Na trilha que o amor lhe destinou

Belo e forte na tez cor de ébano

Só lutando se sente feliz

Brasileiro de escol

Luta de sol a sol

Para o bem de nosso país

Ergue a tocha no alto da glória

Quem, herói, nos combates, se fez

Pois que as páginas da História

São galardões aos negros de altivez

Dos Palmares os feitos históricos

São exemplos da eterna lição

Que no solo Tupi

Nos legara Zumbi

Sonhando com a libertação

Sendo filho também da Mãe-África

Arunda dos deuses da paz

No Brasil, este Axé

Que nos mantém de pé

Vem da força dos Orixás

Ergue a tocha no alto da glória

Quem, herói, nos combates, se fez

Pois que as páginas da História

São galardões aos negros de altivez

Que saibamos guardar estes símbolos

De um passado de heroico labor

Todos numa só voz

Bradam nossos avós

Viver é lutar com destemor

Para frente marchemos impávidos



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
Gabinete Vereador Eliseu Gabriel

Que a vitória nos há de sorrir
Cidadãs, cidadãos
Somos todos irmãos
Conquistando o melhor por vir
Ergue a tocha no alto da glória
Quem, herói, nos combates, se fez
Pois que as páginas da História
São galardões aos negros de altivez
(bis)

Resta evidente a justa homenagem, em razão disto, espero contar com o apoio de meus nobres pares na aprovação do presente denominação.

Sala das Comissões,

Eliseu Gabriel
Vereador - PSB

Folha nº 04 do processo
nº 01-572 de 2017
KARDEC IZIDORO DE ANDRADE
DE 10/00/

Início Ipeafro Ações Personalidades Acervo Digital Contato

PERSONALIDADES



ABDIAS NASCIMENTO

AGUINALDO CAMARGO

IRONIDES RODRIGUES

LÉA GARCIA

SEBASTIÃO RODRIGUES
ALVES

RUTH DE SOUZA

EDUARDO DE OLIVEIRA

EDUARDO DE OLIVEIRA

Nascido em São Paulo em 1926, Eduardo de Oliveira foi professor, poeta e político. Ativista e defensor dos direitos humanos, ele foi o primeiro vereador negro da cidade de São Paulo, além de fundador e presidente do Congresso Nacional Afro-Brasileiro (CNAB).

Eduardo de Oliveira participou dos primórdios da fundação do Ipeafro. Colaborou com as revistas *Afrodíaspore* e *Thoth*.

Autor de nove livros, Eduardo de Oliveira escreveu o Hino à Negritude, composição que em 2009 foi oficializada em todo o território nacional, pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados.

A edição número 6 e 7 da Revista *Afrodíaspore* traz um artigo de Ironides Rodrigues sobre a obra de Eduardo de Oliveira. Para Ironides Rodrigues a poesia de Eduardo

de Oliveira.

É uma poesia que vem lá do fundo da alma negra, no que tem de mais dilacerante, dolorida e antes de tudo, humana e emotiva. Existem nestes cantos que parecem compostos para serem declamados pelos tropeiros e rapsôdos populares da minha África, os grãos que recitavam ao som do balafon, para que a memória coletiva os fosse perpetuando, pelos séculos afora.

Eduardo de Oliveira faleceu em 12 de julho de 2012, aos 85 anos.

Hino à Negritude

(Eduardo de Oliveira)

Sob o céu cor de anil das Américas
Hoje se ergue um soberbo perfil
É uma imagem de luz
Que em verdade traduz
A história do negro no Brasil
Este povo em passadas intrépidas
Entre os povos valentes se impôs
Com a fúria dos leões
Rebentando grilhões
Aos tiranos se contrapôs
Ergue a tocha no alto da glória
Quem, herói, nos combates, se fez
Pois que as páginas da História
São galardões aos negros de altivez

Levantado no topo dos séculos
Mil batalhas viris sustentou
Este povo imortal
Que não encontra rival
Na trilha que o amor lhe destinou
Belo e forte na tez cor de ébano
Só lutando se sente feliz
Brasileiro de escol
Luta de sol a sol
Para o bem de nosso país
Ergue a tocha no alto da glória
Quem, herói, nos combates, se fez
Pois que as páginas da História
São galardões aos negros de altivez

Dos Palmares os feitos históricos
São exemplos da eterna lição
Que no solo Tupi
Nos legara Zumbi
Sonhando com a libertação
Sendo filho também da Mãe-África
Arunda dos deuses da paz
No Brasil, este Axé
Que nos mantém de pé
Vem da força dos Orixás
Ergue a tocha no alto da glória
Quem, herói, nos combates, se fez
Pois que as páginas da História
São galardões aos negros de altivez

Que saibamos guardar estes símbolos
De um passado de heróico labor
Todos numa só voz
Bradam nossos avós
Viver é lutar com destemor
Para frente marchemos impávidos
Que a vitória nos há de sorrir
Cidadãos, cidadãos
Somos todos irmãos

Conquistando o melhor por vir
Ergue a tocha no alto da glória
Quem, herói, nos combates, se fez
Pois que as páginas da História
São galardões aos negros de altivez
(bis)

Folha nº 05 do processo
nº 01-572 de 2017
KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
DE 10/11

Educação
Pesquisa
Arte e Cultura
Terceiro Setor

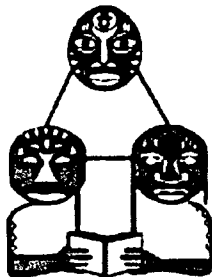
Leituras
Documentos
Imagens
Vídeos
Poesias de Abdias

Mapa do site
Ficha Técnica
Links

Contato

O IPEAFRO trabalha com a matriz africana e relações étnico-raciais no ensino brasileiro.

Para fins comerciais ou para reprodução e distribuição em qualquer meio de comunicação, é proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo deste website sem prévia autorização do IPEAFRO.



QUILOMBHOJE

Informes, comentários e outras coisas

Folha nº 06 do processo
nº 04-572 de 2017
KARDEC IZIDÓRIO DE MORAES
DE 101

PROFESSOR EDUARDO, UM GUERREIRO

Posted in **Comentários, Informes** by **admin**

jul. 15 2012

TrackBack Address.



Twitter

My Page

Curtir 0

Na última quinta-feira, dia 12/7/12, faleceu mais um guerreiro, um poeta, um batalhador cuja biografia não sairá nos grandes jornais, mas que têm muita importância para este país.

EDUARDO DE OLIVEIRA, poeta e jornalista, defensor dos direitos humanos e observador das relações raciais no Brasil, foi Vereador em São Paulo. Autor de nove livros publicados, deixou em seus primeiros poemas o sabor amargo de não ter conhecido o senhor Sebastião Ferreira e dona Henriqueta de Oliveira, seus queridos pais, mas também deixou nesses poemas uma mensagem de profunda ternura, ao reconhecer a acolhida fraterna que seu pai adotivo, senhor Francisco Salles Prudente Corrêa, sobrinho-neto do Primeiro Presidente Civil do Brasil, Prudente de Moraes, sempre lhe dispensou. A generosidade de Eduardo de Oliveira e sua ação política foram carinhosamente estimuladas pelo grande líder norte-americano Martin Luther King, em carta ao poeta paulista. Eduardo é autor do Hino à Negritude.

Eduardo aderiu ao projeto dos Cadernos Negros participando dos números iniciais e depois também de outros. Que possamos guardá-lo sempre em nossa memória.

[Show as slideshow]



No Comments yet »

Tagged as: ex-vereador, guerreiro, Professor Eduardo de Oliveira

